

ARACÉLES FRASSON DE OLIVEIRA

Gênero e violência: um estudo sobre a assistência à mulher vítima de violência doméstica nos espaços de saúde pública da cidade de Maringá – PR Brasil

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.

Área de concentração: Doenças Infecciosas e Parasitárias e Saúde do Homem

Orientador: Profa. Dra. Sandra Marisa Pelloso

Maringá

2006

Gênero e violência: um estudo sobre a assistência à mulher vítima de violência doméstica nos espaços de saúde pública da cidade de Maringá – Pr Brasil

RESUMO

A violência contra a mulher é um tema amplo em que as estatísticas mostram ser o lócus de maior incidência, o espaço doméstico. No Brasil é uma das principais causas de morbidade e questão de saúde pública. Este trabalho contextualiza os espaços públicos de atendimento à saúde da mulher no município de Maringá PR e delinea um perfil sobre as dinâmicas de atendimento à vítima de violência a partir das falas dos profissionais inseridos em dois modelos de atenção a saúde integral e um espaço jurídico onde é realizado o exame de lesões corporais. Foi utilizada metodologia descritiva exploratória. A população do estudo foi composta por médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e psicólogos. A pesquisa revelou que a violência doméstica é atribuída ao machismo e cultivada pela educação, ao consumo de drogas, à dinâmica de alguns relacionamentos afetivos e que o profissional da saúde também está sujeito à violência. Os profissionais acreditam existir relação entre a violência, saúde global e reprodutiva, mas admitem não perceber a violência pelos sintomas manifestados. Desconhecem leis, protocolos de atendimento e há constrangimento em abordar o assunto. Conclui-se que estes profissionais não estão preparados para reconhecer a violência subentendida na fala e sintomas das pacientes e não é claro o papel da saúde e da instituição frente à problemática. O estudo suscita reflexões, mostra a necessidade de capacitação, desenvolvimento da percepção e sensibilização do profissional da saúde sobre a violência doméstica, suas conseqüências e a importância da atuação preventiva.

Descritoras: Gênero. Violência doméstica. Saúde pública.

Gender and violence: an analysis on assistance to the domestic violence female victim in the context of public health in Maringá Pr Brazil

ABSTRACT

Violence against women is a very broad theme and its highest incidence, according to statistics, occurs in the home. It is one of the main causes of morbidity in Brazil and a concern to public health. Current research contextualizes attendance clinics for women in the municipality of Maringá PR Brazil and gives a cross section of the attendance dynamics given to victims of violence through the discourse of professional people who work in two modules for human health integrity and on a court premises in which the victim are examined. Exploratory descriptive methodology was employed. Medical doctors, nurses, nurse attendants and psychologists were the professionals involved. Research showed that domestic violence is blamed on cultural machismo and cultured by education, to drug consumption and to the dynamics of certain affective relationships. Furthermore, the health professional may also be the victim of violence. Health professionals believe that there is a relationship between violence and global and reproductive health, violence may not be perceived merely through the above symptoms. Research shows that these professionals are ignorant of the laws on the subject, attendance protocols and management of cases. A certain disdain exists to deal with the matter. It may be said that the professionals have not be trained to recognize violence masked by discourse and in the patient's symptoms. The role of public health and of the institution is not clear when dealing with the situation. Research provokes deep reflections, indicates the need for the personnel's training, development of perception and sensitiveness by the health professional on domestic violence, its consequences and the importance of a preventive policy.

Key words: Gender. Domestic violence. Public health.